Resumo alargado

A indústria aérea tem se deparado com a crescente volatilidade que tem existido no mercado do petróleo, uma vez que afeta os seus custos, tendo o combustível um peso de cerca de 30% dos custos operacionais da indústria. Esta situação leva ao uso de várias estratégias de gestão do risco do combustível por parte das companhias aéreas, com o objetivo de redução dos custos do combustível e eliminação da volatilidade dos preços de mercado.

Face a situação atual nos mercados, este trabalho visa analisar os custos operacionais de duas companhias aéreas, a *IAG* e a *Finnair*. Tem o objetivo de estudar a evolução das receitas e dos custos que as organizações incorreram com as atuais estratégias de *hedging* do combustível e da taxa de câmbio para assim poder comparar os resultados obtidos pelas diferentes estratégias utilizadas e identificar qual das duas foi a mais eficiente.

Iniciamos o estudo através de uma análise da estatística descritiva dos custos e receitas operacionais de cada empresa, recorrendo a medidas *standard* da aviação. Posteriormente, recorremos a regressões lineares para estudar o impacto do preço do petróleo e como o câmbio interfere no custo unitário do combustível, utilizando variáveis de controlo nas regressões. Obtivemos dois modelos de regressão linear com a forma funcional válida para as duas companhias, passando também no teste da significância conjunta dos regressores. Procedemos à interpretação dos coeficientes do modelo com o R^2 ajustado mais elevado e analisámos qual a companhia aérea que obtinha um custo unitário do combustível mais baixo utilizando a regressão linear válida.

Com base nos resultados obtidos, para o período em análise, 2011-2018, os resultados mostram evidência de que a companhia aérea *Finnair* apresentou uma estratégia de *hedging*, ligeiramente mais eficiente que a *IAG*, sendo um dos fatores que poderá ter contribuído para uma evolução, na variação, quase nula dos seus custos operacionais.

(Português)

The Aviation industry as struggled against the increased volatility that exists in the oil market, affecting its costs, with the fuel weighing 30% in the industries operational costs. This situation leads to the adoption of several risk management strategies for fuel by aviation companies with the goal of fuel cost reduction and thus mitigating the volatility in market prices.

In light of current market situation, this work aims to study the operational costs of two airlines, IAG and Finnair, the goal is to check the evolution of their costs an revenues against their hedging strategies for both fuel and currency exchange and thus comparing results achieved by both airlines and find the most efficient one.

The study began with a statistical analysis of operational costs and revenue for both entities using standard aviation metrics and later integrating linear regressions to study the impact of oil (price) and currency exchange rate in the cost of fuel, control variables were also used. Two linear regression models were used, with valid form for both entities with also positive results in the significance of the regressors used. We proceeded to the interpretation of the coefficients of the model with the highest adjusted R^2 and analysed which company had the lowest fuel cost (per unit) using the valid linear regression.

Based on the given results for the period in analysis 2011-2018, the results show evidence that Finnair has a slight more efficient hedging strategy, being that one of the factors that may have contributed to an evolution in variation almost null of its operational costs.

(Inglês)